



ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA
FLORESTA NACIONAL DE CAXIUANÃ



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Presidente | Jair Messias Bolsonaro
Vice-Presidente | Antonio Hamilton Martins Mourão

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Ministro | Ricardo Salles

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
Presidente | Adalberto Sigismundo Eberhard

DIRETORIA DE AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS E CONSOLIDAÇÃO TERRITORIAL EM UCS
Diretor | Gabriel Henrique Lui

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

AJA CAXIUANÃ
ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA
FLORESTA NACIONAL DE CAXIUANÃ

Brasília | DF
ICMBio
2019

AJA CAXIUANÃ – O PROJETO

EDUCANDAS E EDUCANDOS

Comunidade Caxiuanã

Alfreda Catarina de Almeida, Clenisvaldo Soares Cordeiro, Firmina Soares, Flávio Vieira Vaz, João Lima de Araújo, Maria Calisto Moraes de Souza, Maria de Nazaré Nogueira de Souza, Maria Raimunda Pastique do Amaral, Raimundo da Costa Carvalho, Raimundo Souza da Silva

EXECUÇÃO

Floresta Nacional de Caxiuanã/ICMBio

Erika Ikemoto (coordenação), Carlos Alberto de Souza Braga, Joel Gomes de Melo, Jorge Evandro Santos Gomes

MONITORIA COMUNITÁRIA

Comunidade Caxiuanã

Débora de Souza Flores, Eudiane Silva de Araújo

MONITORIA VOLUNTÁRIA

Instituto Federal do Pará (IFPA) e Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

Ana Lorrynny Ramos Lima, Antonia Natália Dias de Oliveira, Brenda Oliveira, Camila Samara Oliveira de Sena, Cintya Karoline Varjão Faro, Elane Ribeiro da Silva, Jaciara Firmino da Silva, Josinara Silva Costa, Leidiane de Oliveira Lima, Maria de Nazaré Silva Lopes, Maria Fabiele Silva Oliveira, Mariele Correia Alves, Marta Oliveira da Silva

APOIO LOGÍSTICO

Prefeitura Municipal de Portel

José Pascoal Alves Campos

AJA CAXIUANÃ – O LIVRO

COORDENAÇÃO

Erika Ikemoto

TEXTO

Erika Ikemoto

Educandas e educandos

Alfreda Catarina de Almeida, Clenisvaldo Soares Cordeiro, Firmina Soares, Flávio Vieira Vaz, João Lima de Araújo, Maria Calisto Moraes de Souza, Maria de Nazaré Nogueira de Souza, Maria Raimunda Pastique do Amaral, Raimundo da Costa Carvalho, Raimundo Souza da Silva

Monitoras comunitárias

Débora de Souza Flores, Eudiane Silva de Araújo

ILUSTRAÇÃO

Eudense Silva de Araújo

FOTOGRAFIA

Acervo Flona Caxiuanã

DIAGRAMAÇÃO

Wirley Jackson Batista da Silva

Esta publicação constitui um produto do Projeto Alfabetização de Jovens e Adultos da Floresta Nacional de Caxiuanã (AJA Caxiuanã), financiado no âmbito da Chamada de Projetos de Educação Ambiental 2017, promovida pelo ICMBio, com recursos do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

AJA CAXIUANÃ – O PROJETO 1

AJA CAXIUANÃ – O LIVRO 2

PALAVRAS 3

FAMÍLIA 4

VOTO 5

TUCUNARÉ 6

FARINHA 7

ENXADA 8

CHUVA 9

REGATÃO 10

COMUNIDADE 11

BOLA 12

CAMPO 13

PARTEIRA 14

GRÁVIDA 15

GUARIBA 16

QUEIXADA 17

OURIÇO 18

BALSA 19

ASSOCIAÇÃO 20

CASCO 22

RAPAZ 23

ZAGAIA 24

ISOPOR 25

JEJU 26

GELO 26

Ficha catalográfica e referência elaboradas pela Biblioteca do Ministério do Meio Ambiente.

Dados Internacionais para Catalogação na Publicação - CIP

159a	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade AJA Caxiuanã – Alfabetização de jovens e adultos da Floresta Nacional de Caxiuanã / Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade; Coordenadora: Erika Ikemoto. – Brasília, DF: ICMBio, 2019. 72 p. : il. (color.). ISBN: 978-85-61842-95-6 (on-line) Modo de acesso: World Wide Web: http://ava.icmbio.gov.br/mod/data/view.php?d=17&rid=2870 1.Alfabetização de jovens e adultos. 2.Flona Caxiuanã. 3.Recursos naturais. 4.Exploração predatória. 5.Participação comunitária. I.Erika Ikemoto (Coordenadora). II.Título.
------	---

CDU: 630.28:37(811.5)

Maria Ivana. CRB 1/1556

PENSAMENTOS 27

FOME E VOTO	28	PESCARIA – NOSSA RIQUEZA	48
VIVO NA LUTA	30	PESCARIA – A HISTÓRIA	52
MAIO FOI DURO	32	PESCARIA – O FUTURO	54
RIO	34	UNIÃO – PARA QUÊ?	56
UM DIA NA ROÇA	36	UNIÃO – ONTEM E HOJE	58
DIA DO PESCADOR	38	UNIÃO – CADA ANDORINHA É	
CANTE LÁ QUE EU CANTO CÁ	40	IMPORTANTE	60
JÁ DIZIA A MINHA MÃE	42	PARTICIPAR – COMO?	64
PREPARA A FOGUEIRA	44	PARTICIPAR – PELO VOTO.....	68
NOSSAS PLANTAS, NOSSA		PARTICIPAR – PELA COBRANÇA	70
MEDICINA.....	46		

PARA SABER MAIS SOBRE O MÉTODO 72

PARA SABER MAIS SOBRE AS FLORESTAS NACIONAIS 72

POR QUÊ? QUANDO?

O Projeto AJA Caxiuanã nasce em setembro de 2016. Ele surge como uma resposta da equipe do ICMBio na Flona Caxiuanã a dois problemas principais: a exploração predatória de seus recursos naturais e suas altas taxas de analfabetismo.

ONDE? QUEM?

Esta experiência-piloto acontece na comunidade Caxiuanã (Melgaço-PA), onde esses problemas são especialmente graves. Dez corajosos mulheres e homens dessa comunidade vêm conciliando esse novo desafio com a sua já árdua jornada de trabalho em casa, no roçado, no rio e na mata. A experiência conta com a valiosa colaboração de monitoras da própria comunidade e graduandas da UFRA e do IFPA.

COMO?

O Projeto inspira-se na obra de Paulo Freire. Partindo de temas importantes para os educandos, estes são instigados a refletir sobre sua realidade socioambiental e sobre seu papel em sua transformação. Momentos de troca de saberes e de leitura/escrita são associados.

QUAIS BENEFÍCIOS?

Os educandos vêm experienciando a valorização de seus conhecimentos e capacidades e, com isso, a elevação de sua auto-estima. Vêm também identificando causas para a escassez do pescado e da caça, e construindo soluções que passam pelo fortalecimento da comunidade e sua participação na gestão da Flona. Além disso, a intensa troca de saberes vem enriquecendo essa gestão e a formação das monitoras.

E AGORA?

Espera-se que esta experiência possa facilitar a ampliação das ações de educação formal, especialmente com a implementação da educação de jovens e adultos (EJA) na comunidade. Há também a expectativa de que ela gere novos ramos e possa inspirar adaptações voltadas a atender às necessidades de outras comunidades - na Flona Caxiuanã e além dela.

ELABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Este material foi elaborado ao longo dos dois primeiros anos de Projeto com base em diagnóstico participativo, de modo a remeter a questões ambientais, sociais e políticas relevantes para a comunidade. As palavras geradoras e as produções textuais que o compõem foram alocadas, respectivamente, nas seções 'Palavras' e 'Pensamentos'. Sua ordenação neste material possibilita um encadeamento das discussões, que perpassam a identificação dos principais potenciais e problemas da comunidade e suas origens, bem como a construção de possíveis soluções. Essa ordenação também introduz gradativamente os fonemas e as dificuldades ortográficas da Língua. Quatro temas-chave são cobertos: 1) A importância do conhecimento tradicional e da cultura popular, 2) A escassez do peixe e da caça, 3) A (des)união dentro da comunidade, 4) A participação nas decisões dentro e fora da comunidade. Esses temas, que no geral são trabalhados de maneira integrada, podem ser melhor individualizados na segunda parte da seção 'Pensamentos' (a partir da página 40). Nessa parte, as produções textuais de autoria dos educandos participantes figuram de forma crescente, refletindo suas transformações ao longo do processo educativo. Essas produções são fruto do trabalho de facilitação e sistematização realizado pelas monitoras comunitárias a partir de maio de 2018. As ilustrações que dão vida a essas e demais produções são obra de artista local.

COMO USAR

Na fase inicial do processo de alfabetização, Brandão recomenda uma sequência de passos para o trabalho com cada palavra ou grupo de palavras geradora(s): a discussão em torno do tema gerador relacionado, a leitura da palavra geradora, seu desmembramento em sílabas, a leitura das 'famílias' dessas sílabas e a formação de novas palavras. Conforme essa dinâmica for sendo dominada pelos educandos, a leitura dos textos pode ser introduzida. Mais adiante, a produção de listas de palavras e textos cada vez mais complexos pode ser estimulada.

PÚBLICO-ALVO

Este material reflete as riquezas, necessidades e anseios da comunidade Caxiuanã, com todas as suas particularidades. É indicado no apoio a ações de educação ambiental desenvolvidas em espaços formais e não-formais, voltadas a crianças, jovens e adultos dessa comunidade. Entretanto, muitos dos temas abrangidos mostram-se importantes nas demais comunidades da Flona Caxiuanã e em outras comunidades rurais da Amazônia. Espera-se que, com as devidas adaptações, este material possa também ser de valia nesse contexto mais amplo.

PALAVRAS

**Quem dá a palavra, dá o tema.
Quem dá o tema, dirige o pensamento.
Quem dirige o pensamento, pode ter o poder
de guiar a consciência.**

(Carlos Brandão, em 'O que é o Método Paulo Freire')

FAMÍLIA

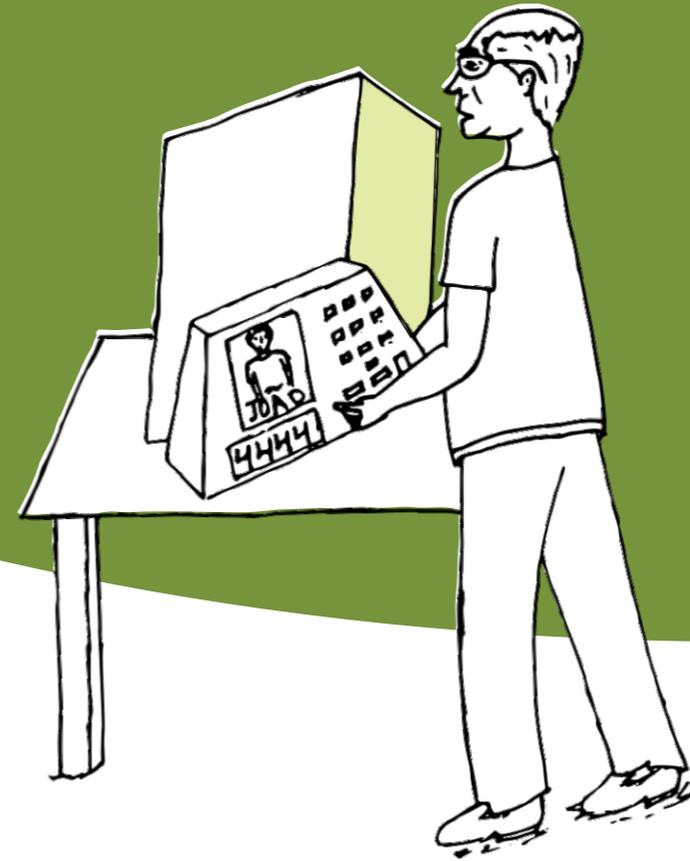
FA-MÍ-LIA



FA	FE	FI	FO	FU
MA	ME	MI	MO	MU
LA	LE	LI	LO	LU
A	E	I	O	U

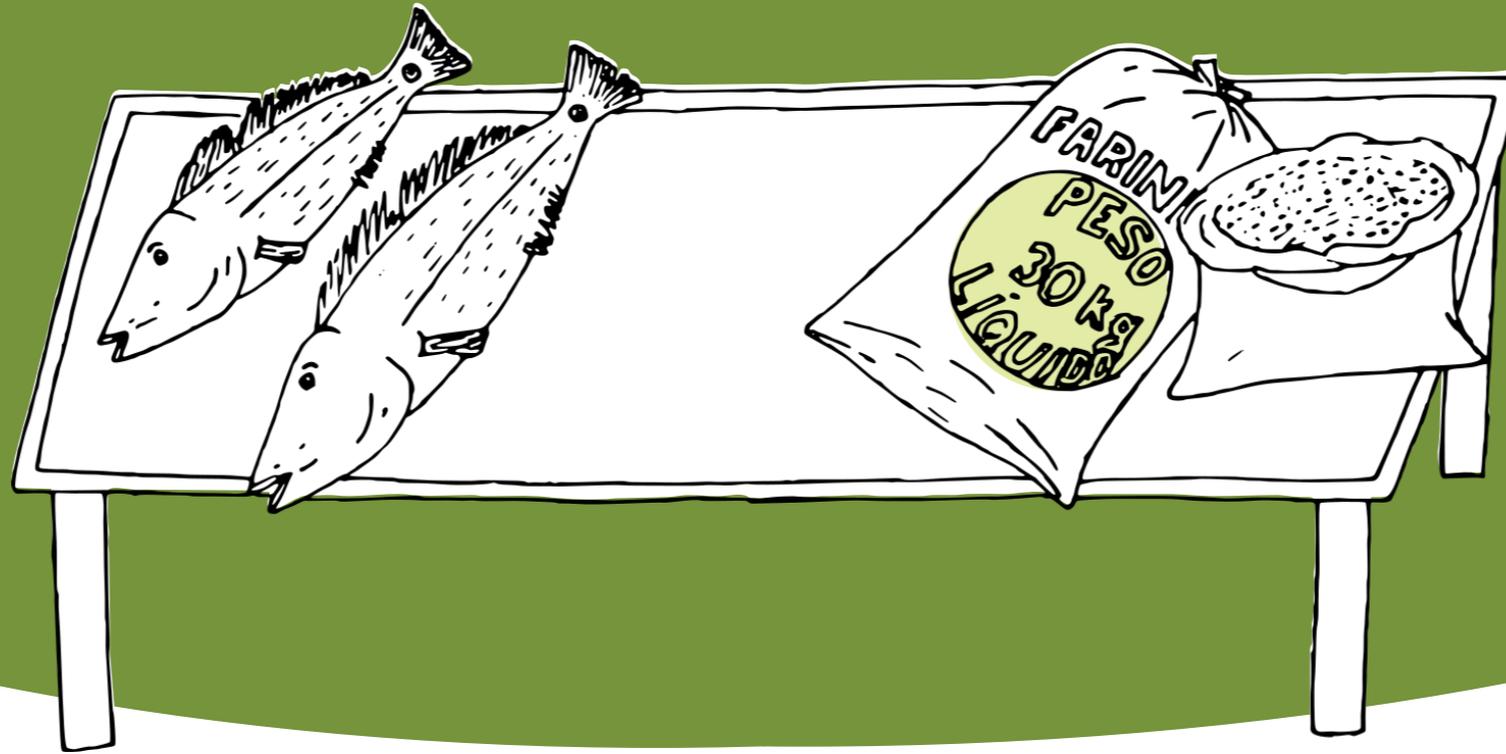
VOTO

VO-TO



VA	VE	VI	VO	VU
TA	TE	TI	TO	TU

TUCUNARÉ
TU-CU-NA-RÉ



FARINHA
FA-RI-NHA

TA	TE	TI	TO	TU
CA			CO	CU
NA	NE	NI	NO	NU
RA	RE	RI	RO	RU

FA	FE	FI	FO	FU
RA	RE	RI	RO	RU
NHA	NHE	NHI	NHO	NHU

ENXADA
EN-XA-DA



CHUVA
CHU-VA

AN	EN	IN	ON	UN
XA	XE	XI	XO	XU
DA	DE	DI	DO	DU

CHA	CHE	CHI	CHO	CHU
VA	VE	VI	VO	VU

REGATÃO RE-GA-TÃO



COMUNIDADE CO-MU-NI-DA-DE

RA	RE	RI	RO	RU
GA			GO	GU
TA	TE	TI	TO	TU
A	E	I	O	U

CA			CO	CU
MA	ME	MI	MO	MU
NA	NE	NI	NO	NU
DA	DE	DI	DO	DU

BOLA
BO-LA

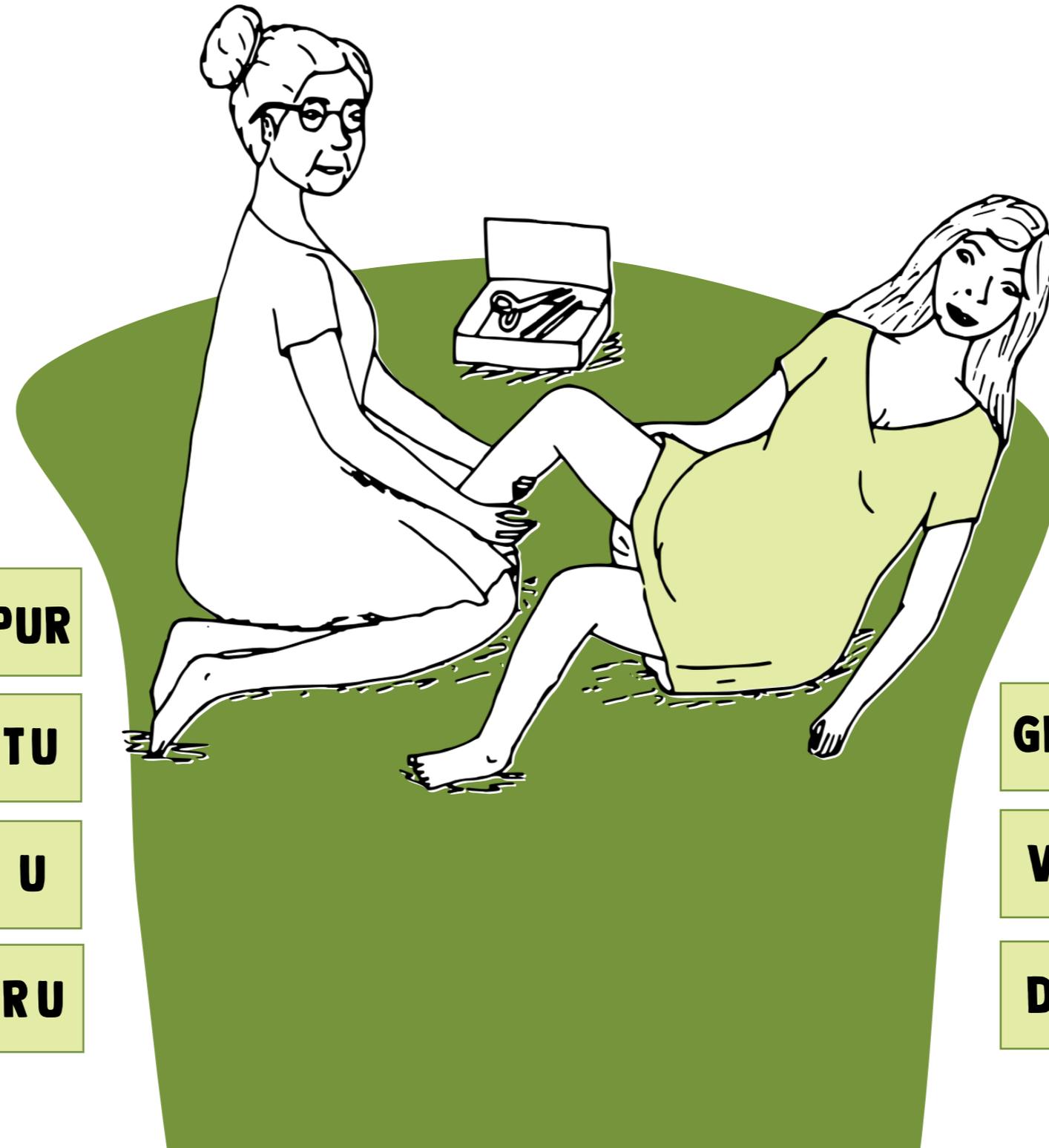


CAMPO
CAM-PO

BA	BE	BI	BO	BU
LA	LE	LI	LO	LU

CAM			COM	CUM
PA	PE	PI	PO	PU

PARTEIRA
PAR-TEI-RA

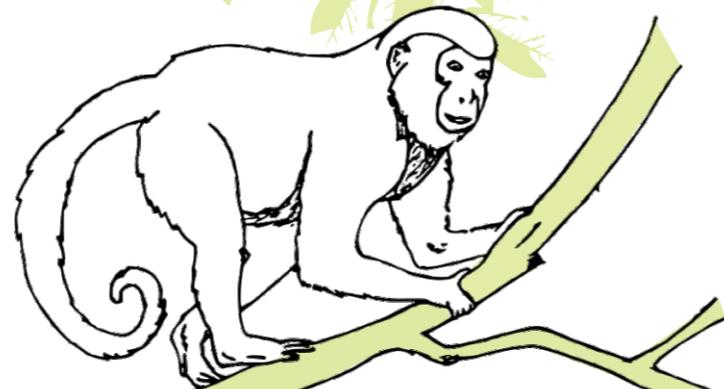


GRÁVIDA
GRÁ-VI-DA

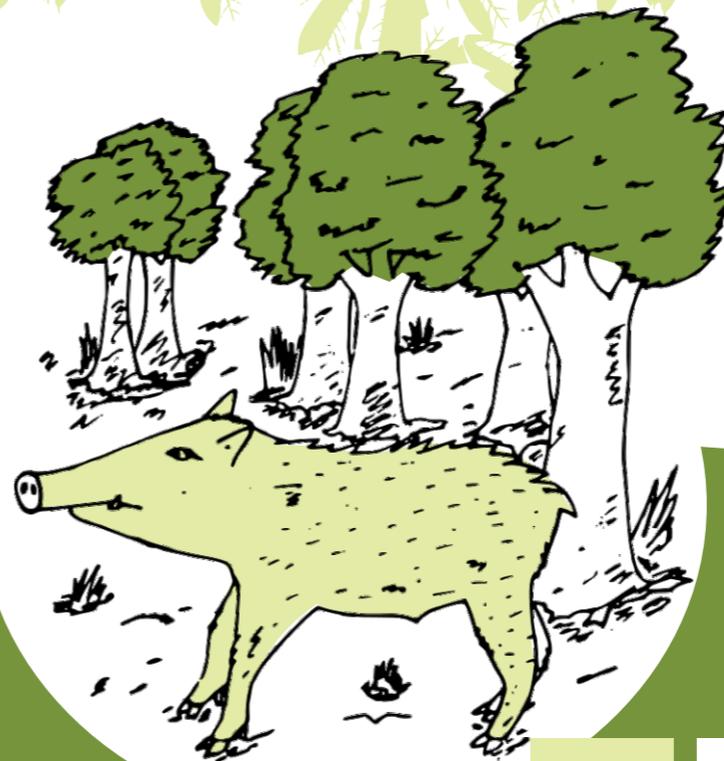
PAR	PER	PIR	POR	PUR
TA	TE	TI	TO	TU
A	E	I	O	U
RA	RE	RI	RO	RU

GRA	GRE	GRI	GRO	GRU
VA	VE	VI	VO	VU
DA	DE	DI	DO	DU

GUARIBA
GUA-RI-BA



QUEIXADA
QUEI-XA-DA



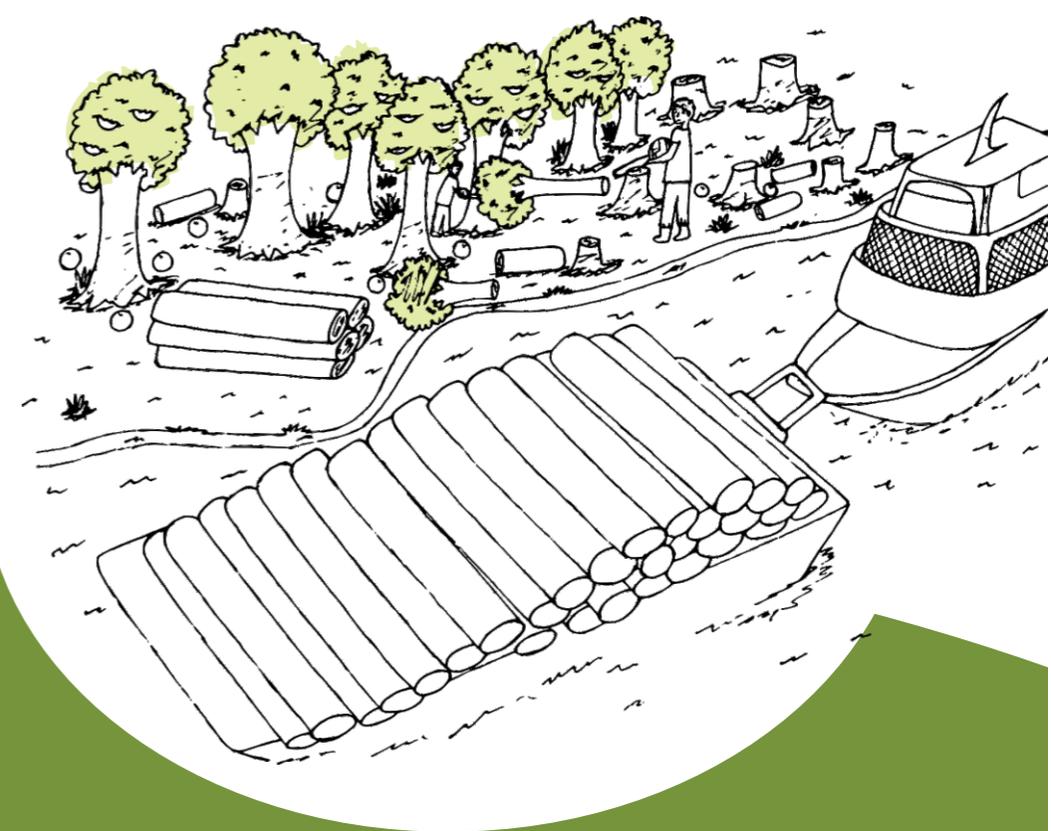
GUA	GUE	GUI	GUO	
RA	RE	RI	RO	RU
BA	BE	BI	BO	BU

	QUE	QUI		
A	E	I	O	U
XA	XE	XI	XO	XU
DA	DE	DI	DO	DU

OURIÇO
OU-RI-ÇO



BALSA
BAL-SA



A	E	I	O	U
RA	RE	RI	RO	RU
ÇA			ÇO	ÇU

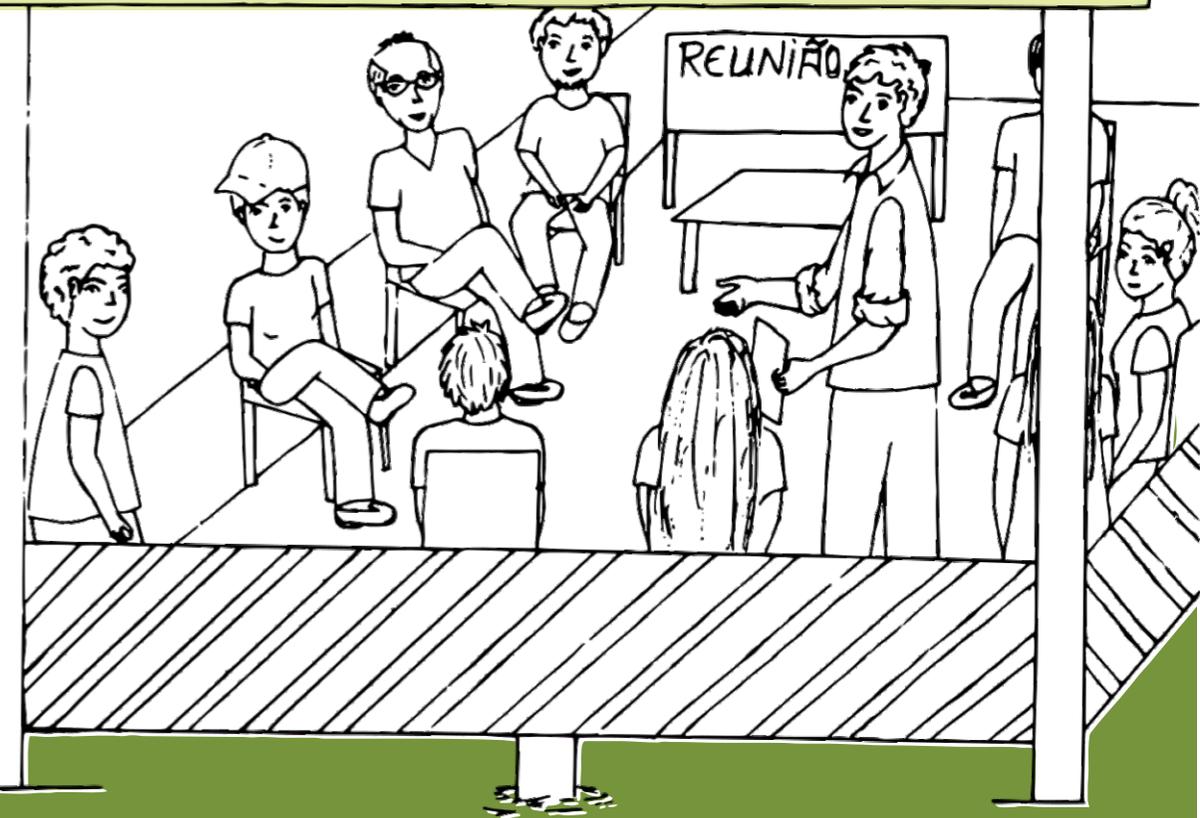
BAL	BEL	BIL	BOL	BUL
SA	SE	SI	SO	SU

ASSOCIAÇÃO

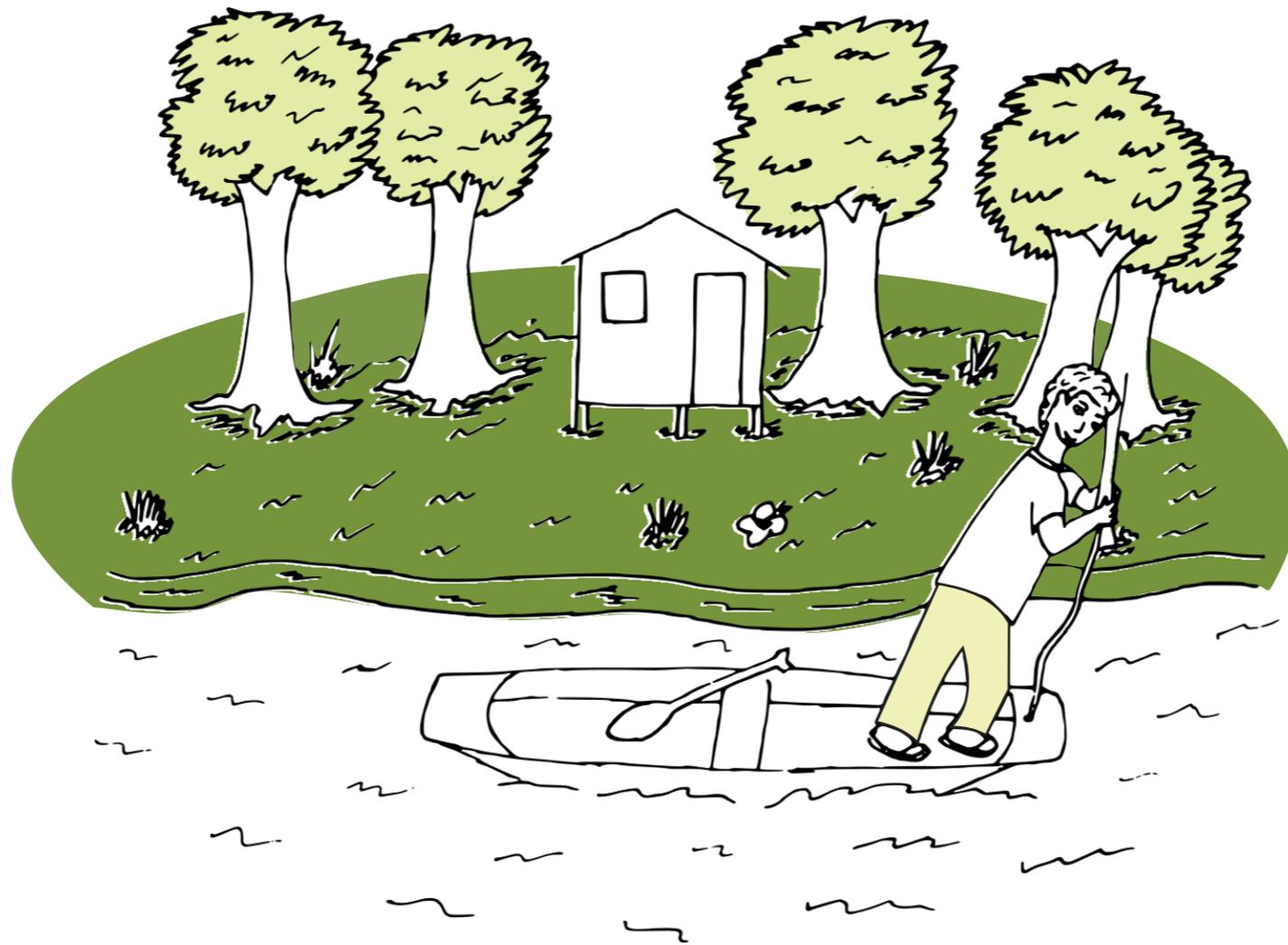
A-SSO-CI-A-ÇÃO

A	E	I	O	U
SSA	SSE	SSI	SSO	SSU
	CE	CI		
ÇA			ÇO	ÇU

SEDE DE ASSOCIAÇÃO



RAPAZ
RA-PAZ

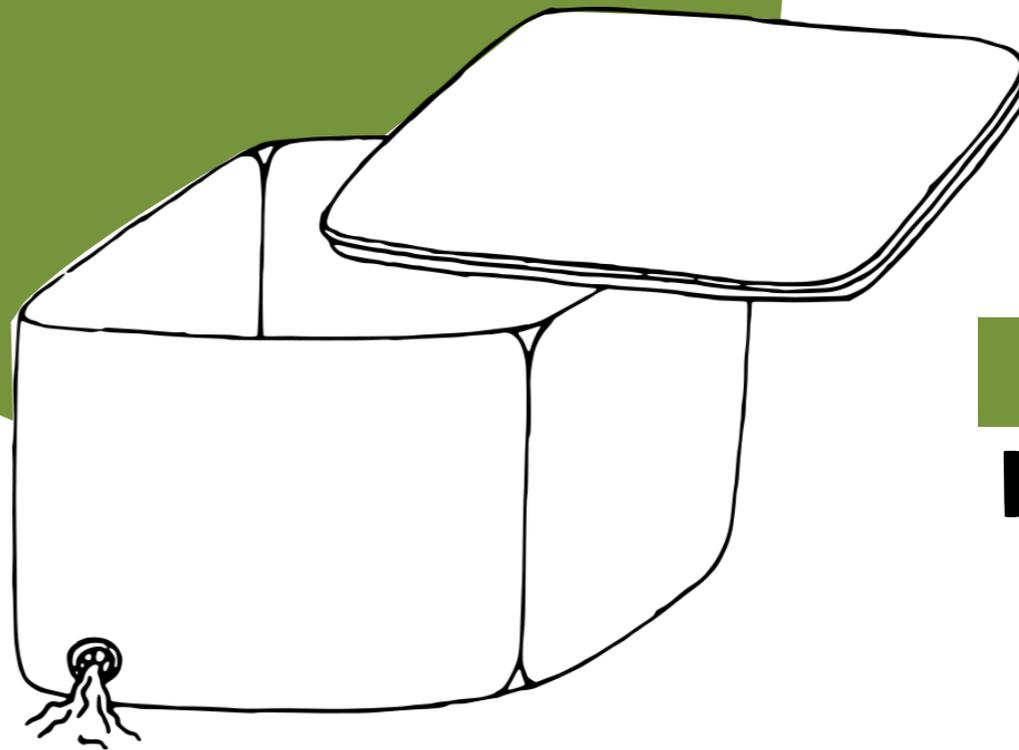


CASCO
CAS-CO

CAS			COS	CUS
CA			CO	CU

RA	RE	RI	RO	RU
PAZ	PEZ	PIZ	POZ	PUZ

ZAGAIA
ZA-GAI-A



ISOPOR
I-SO-POR

ZA	ZE	ZI	ZO	ZU
GA			GO	GU
A	E	I	O	U

A	E	I	O	U
SA	SE	SI	SO	SU
PAR	PER	PIR	POR	PUR

JEJU

JE-JU

GELO

GE-LO



JA	JE	JI	JO	JU
	GE	GI		
LA	LE	LI	LO	LU

PENSAMENTOS

Vida já vivida e ainda por vir.

Vida que abençoa e castiga,
Através da natureza e da política.

Vida que vivemos juntos

Em comunidade e em família.

Vida, feita de sonhos e conquistas,
Em forma de prosa e poesia.

FOME E VOTO



**A FOME MATA.
ELA MATOU MEU MENINO.
ELA MATOU MEU AVÔ.
O VOTO MATA.
OU NÃO!**

**MEU VOTO VALE MUITO.
EU VOTEI NO CARA.
EU FALO NA CARA:
NÃO LEVE O MEU!**



VIVO NA LUTA



**AFIO O FACÃO.
COLHO O MILHO.
NO CAMINHO,
CATO O TUCUMÃ,
ATIRO NUMA COTIA.
NA VILA,
DIVIDO A COMIDA.**



**CAI A NOITE,
NINO MEU MENINO.
AMANHÃ, NOVO DIA.
NOVA VIDA.
NOVA LUTA.**



MAIO FOI DURO

O CAFÉ AFINOU.
ÓLEO, NÃO TEM.
FIM DE MAIO CHEGOU.
E O REGATÃO NÃO VEM...

LÁ NA RUA, O DINHEIRO
NÃO CAIU, NEM O CHEIRO.
TIRO FIADO NA VENDA,
E A DÍVIDA AUMENTA...



LEVEI MINHA FARINHA,
ELA ATÉ VENDEU.
DERAM UMA MIXARIA,
ENTÃO NÃO RENDEU.

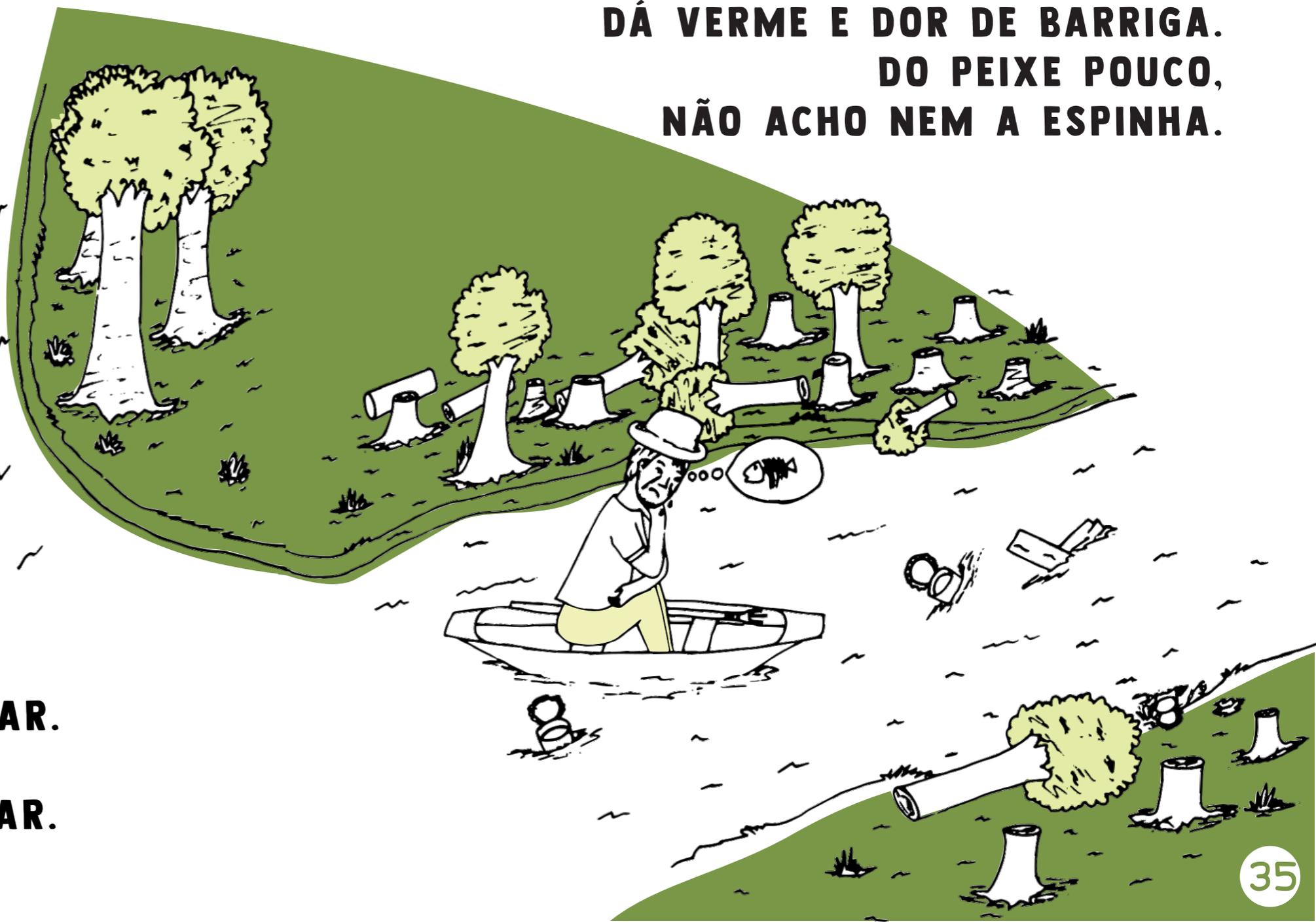
EI POLÍTICO! NÃO VÁ AINDA!
VIVO NA LEI,
PAGO MINHA TAXA.
CADÊ A MELHORIA?

RIO



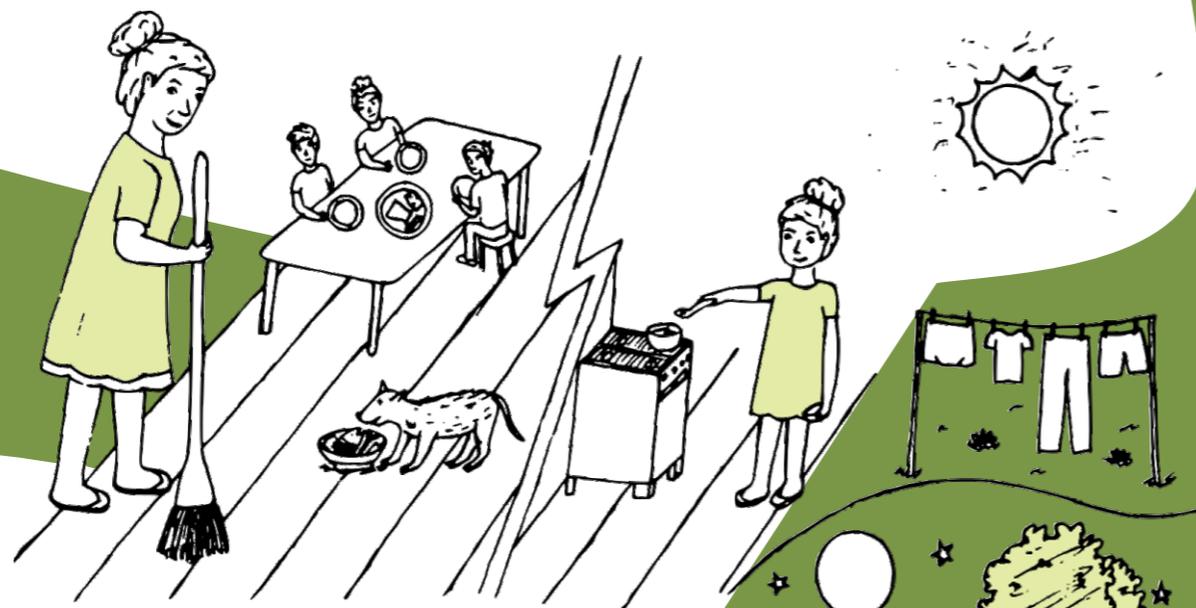
**RIO LARGO, RIO FARTO.
ELE ME LEVA AONDE DEVO CHEGAR.
O PEIXE LIBERTO,
EU ACHO LENDO A MARÉ E O LUAR.**

**RIO TORTO, RIO MORTO.
DÁ VERME E DOR DE BARRIGA.
DO PEIXE POUCO,
NÃO ACHO NEM A ESPINHA.**



UM DIA NA ROÇA

**A VASSOURA ASSEIA O ASSOALHO.
O ASSADO E SUA OSSADA
SACIAM FAMÍLIA E XERIMBABO.**



**O SOL SECA A ROUPA.
O SAL TEMPERA A SOPA.
A FAMÍLIA, NA TAPERÁ,
SE AQUIETA E SONHA.**



**NO MEIO DA CAÇADA,
A ONÇA PARA NA ROÇA
E COÇA A CABEÇA.
_QUANTO AÇAÍ E CUPUAÇU!**



**ANOITECE.
EU ACENDO A LAMPARINA,
E VOCÊ ACENDE O CÉU.
AMANHECE.
EU CEDO MADRUGO,
E VOCÊ?**

DIA DO PESCADOR



**O PESCADOR, NO SEU CASCO,
ARRUMA A ISCA E ESTICA O ESPINHEL.**

**SEU MENINO, APRENDIZ, OLHA E FAZ IGUAL.
QUANDO FOR RAPAZ, VAI SER SUA VEZ.
PELO MENOS, É O QUE ELE DIZ.**



**A PESCADORA, ENQUANTO ISSO,
AMARRA O ANZOL NO CANIÇO.
ESPERA, SEM FAZER ZOADA,
SÓ PENSANDO NA BELEZA DO COZIDO.**

**HOJE TEM FARTURA NA MESA
AQUI EM CASA E NOS VIZINHOS.
É PEIXE DE ESCAMA, É PEIXE LISO.
ÉGUA DO PEIXE GOSTOSO!**



CANTE LÁ QUE EU CANTO CÁ

(PATATIVA DO ASSARÉ)

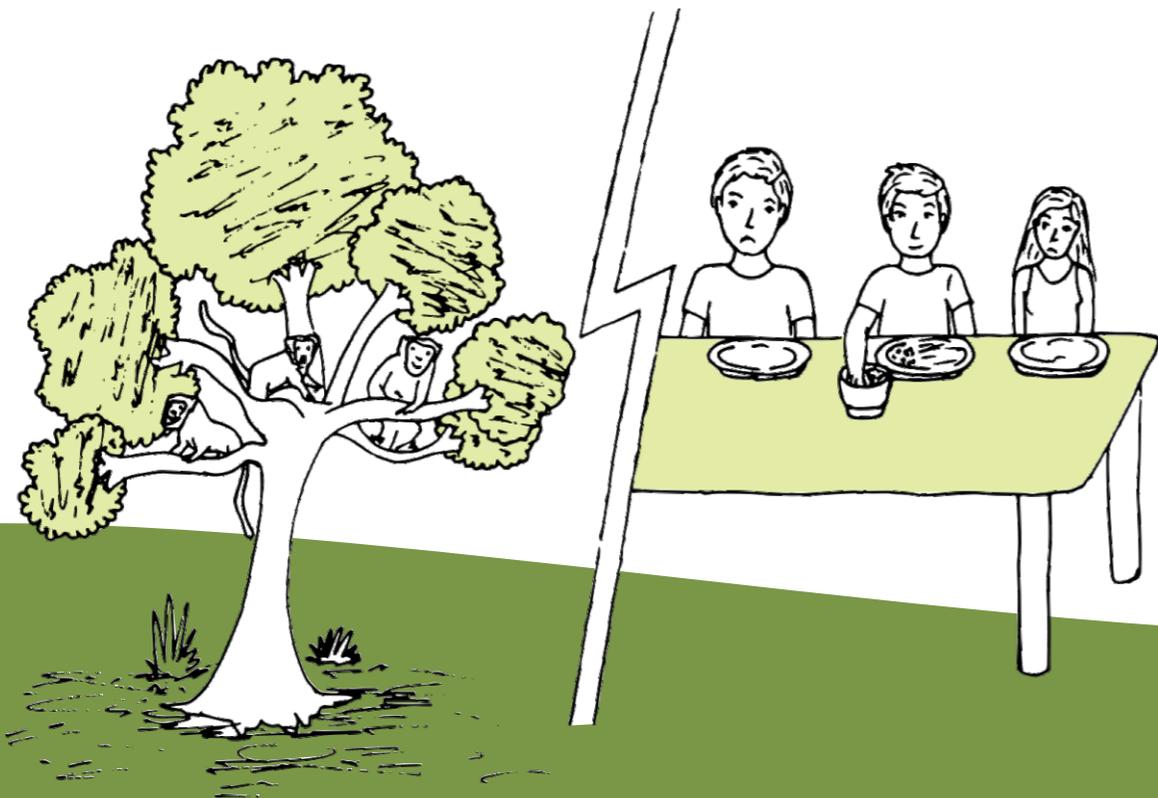
POETA, CANTÔ DE RUA,
CANTOR

QUE NA CIDADE NASCEU,
CANTE A CIDADE QUE É SUA,
QUE EU CANTO O SERTÃO QUE É MEU.



VOCÊ TEVE INDUCAÇÃO,
EDUCAÇÃO
APRENDEU MUNTA CIENÇA,
MUITA CIÊNCIA
MAS DAS COISA DO SERTÃO
COISAS
NÃO TEM BOA ESPERIENÇA.
EXPERIÊNCIA
NUNCA FEZ UMA PAIOÇA,
PALHOÇA
NUNCA TRABALIOU NA ROÇA,
TRABALHOU
NÃO PODE CONHECÊ BEM,
CONHECER
POIS NESTA PENOSA VIDA,
SÓ QUEM PROVOU DA COMIDA
SABE O GOSTO QUE ELA TEM.

JÁ DIZIA A MINHA MÃE...



CADA UM POR SI, DEUS POR NÓS.
CADA MACACO NO SEU GALHO.
FARINHA POUCA, MEU PIRÃO PRIMEIRO.

UMA ANDORINHA SÓ NÃO FAZ VERÃO.
ONDE COME UM, COMEM DEZ.
A UNIÃO FAZ A FORÇA.



PREPARA A FOGUEIRA*

(OSVALDO DE OLIVEIRA E DILSON DÓRIA)

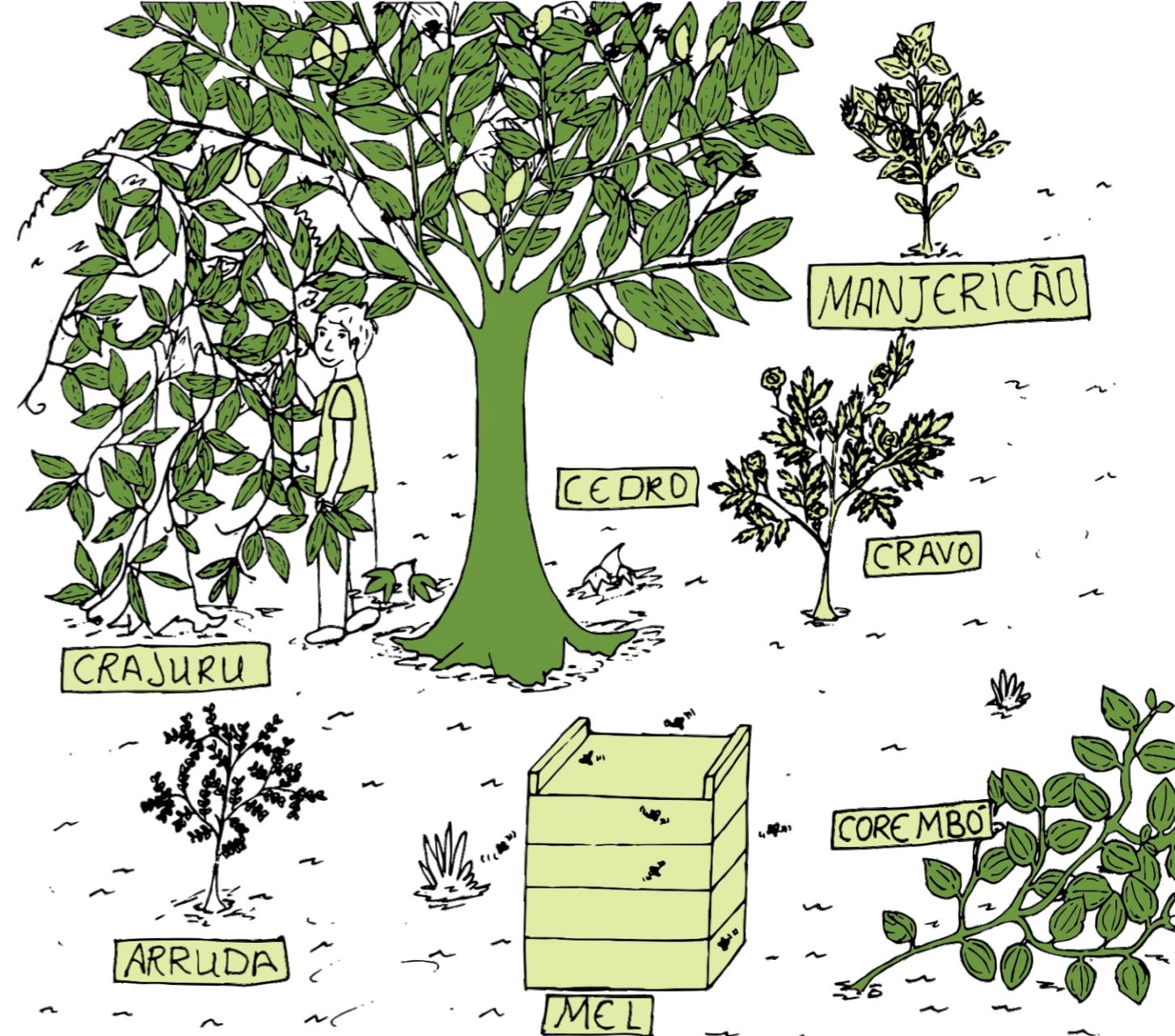
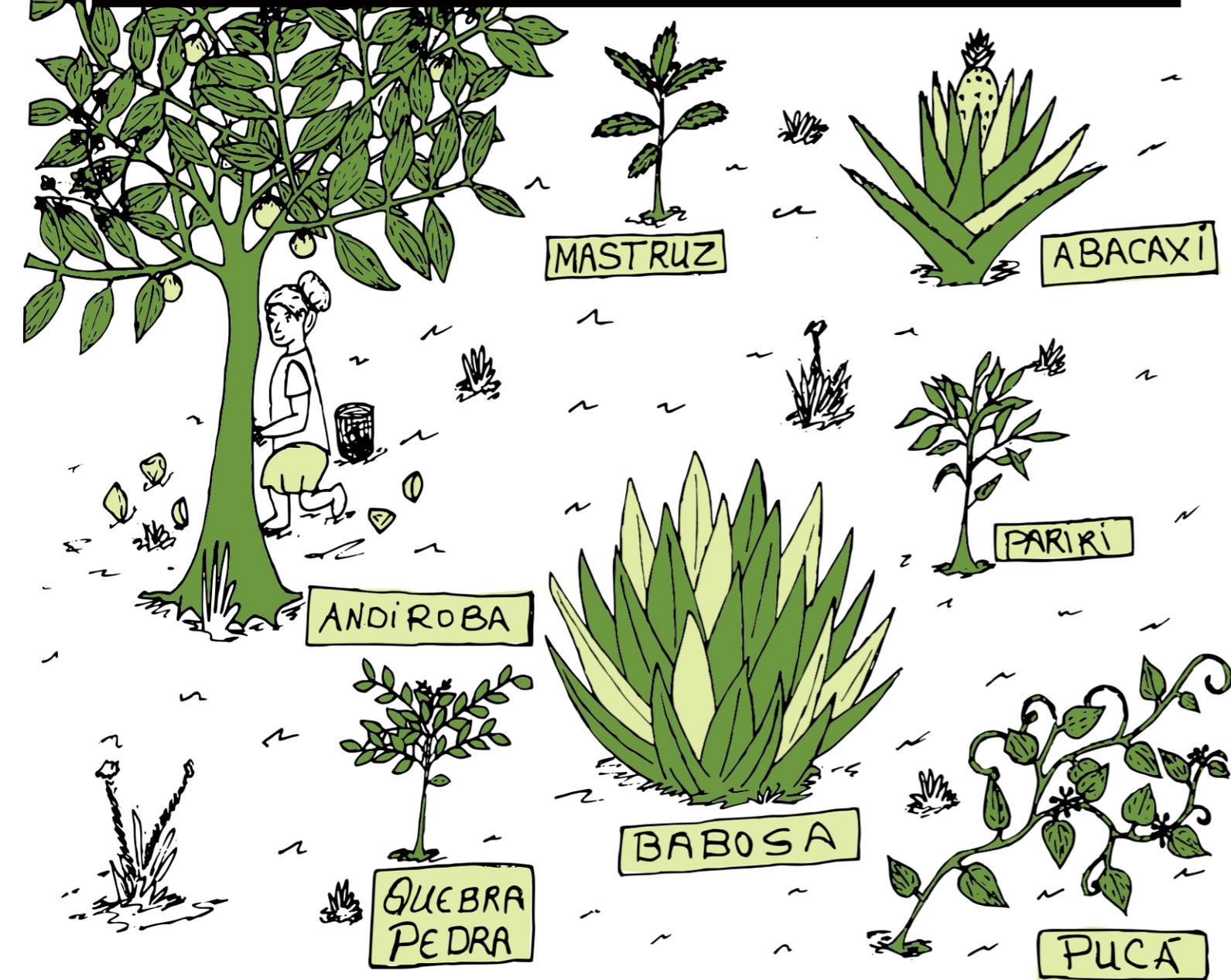


**BOTA A LENHA PARA FORA E PREPARA A FOGUEIRA
O ARRASTA-PÉ VAI SER A NOITE INTEIRA
CHAMA O MENINO E EXPLICA O ENDEREÇO
PARA CHAMAR TITIA ANTÔNIA PARA VIR REZAR O TERÇO**

**CHEGOU CHICO CAROÇO COM A TURMA DA BANDINHA
E O NEGÓCIO COMEÇA DEPOIS DA LADAINHA
SANTO ANTÔNIO DISSE E SÃO PEDRO CONFIRMOU
VOCÊ VAI SER MINHA COMADRE QUE SÃO JOÃO MANDOU**



NOSSAS PLANTAS, NOSSA MEDICINA



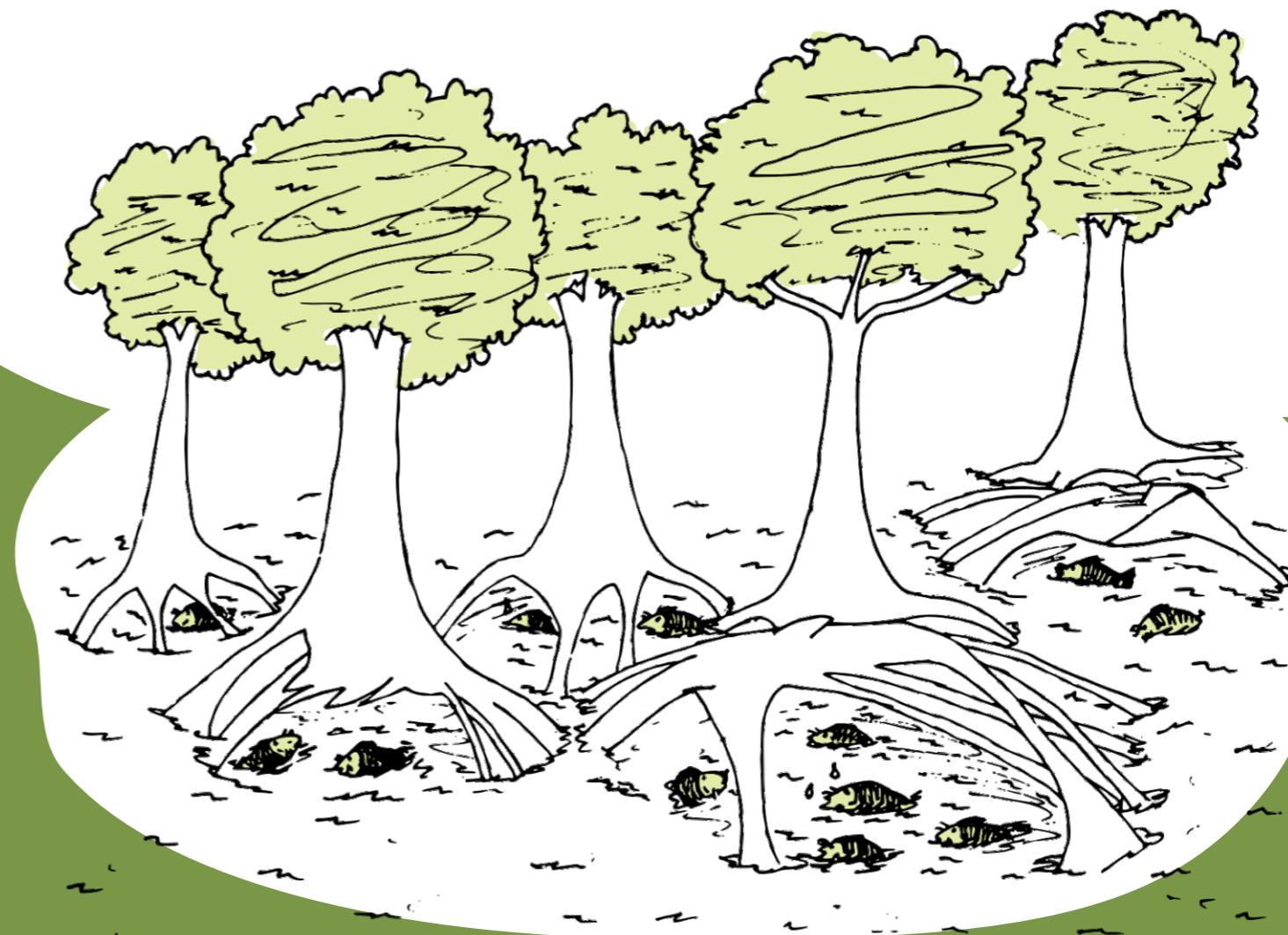
(POR: ALFREDA CATARINA DE ALMEIDA, CLENISVALDO SOARES CORDEIRO, FIRMINA SOARES, JOÃO LIMA DE ARAÚJO, MARIA CALISTO MORAES DE SOUZA, MARIA DE NAZARÉ NOGUEIRA DE SOUZA, RAIMUNDO DA COSTA CARVALHO, RAIMUNDO SOUZA DA SILVA)

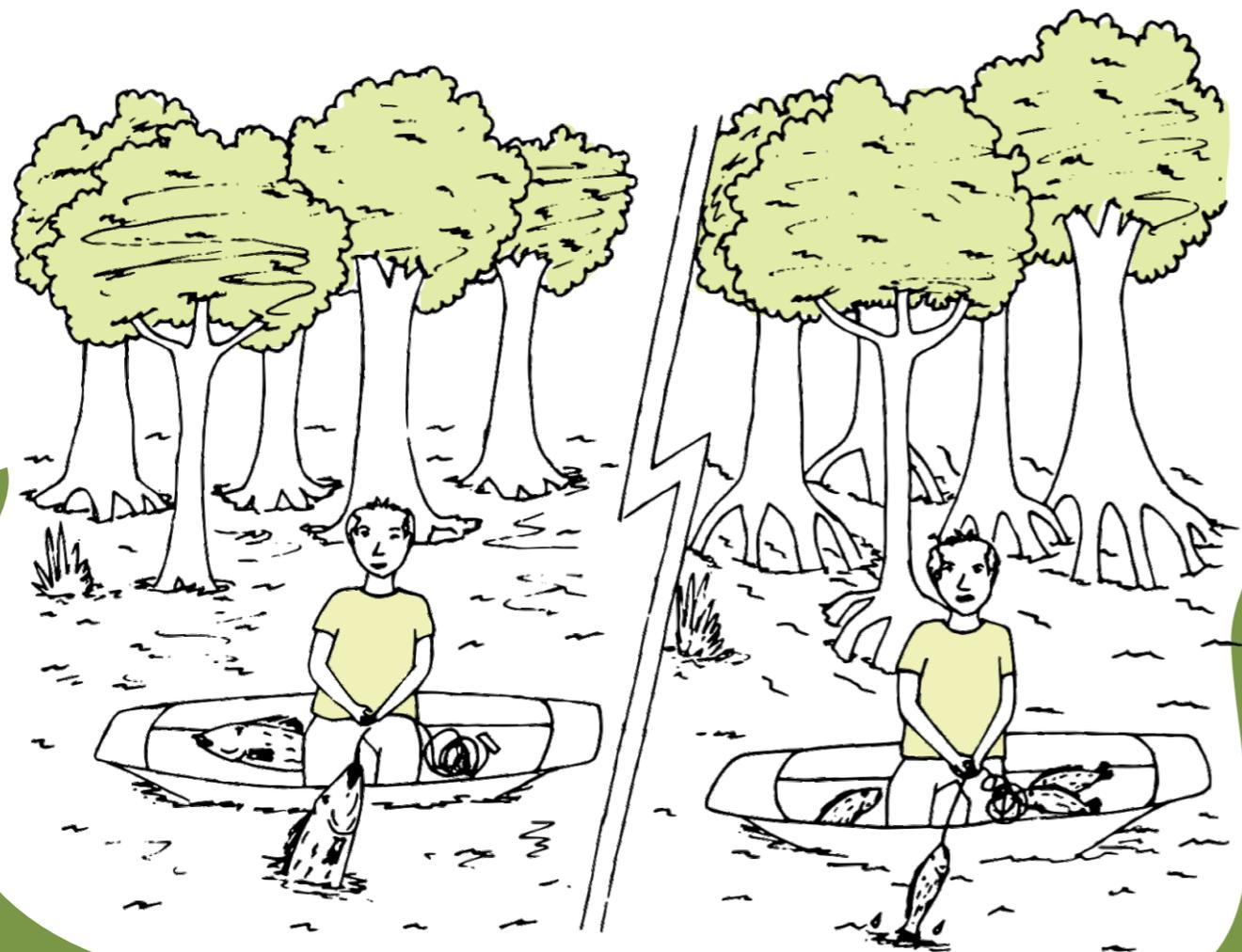
PESCARIA - A NOSSA RIQUEZA



**IGAPÓ É LUGAR
DE JACARÉ, CABEÇUDA, PEREMA.**
(RAIMUNDO SOUZA DA SILVA)

**TAMOATÁ VIVE NA LAMA
DEBAIXO DA TRONQUEIRA.**
(MARIA CALISTO MORAES DE SOUZA)





**ENCHENTE É BOM PARA PESCAR TUCUNARÉ.
VAZANTE É BOM PARA PUXAR PESCADA.
(RAIMUNDO SOUZA DA SILVA)**

**DE NOITE, É BOM PARA PESCAR
FILHOTE, PESCADA, ARUANÃ,
TUCUNARÉ E TAMOATÁ.
PEIXE DO MEU PARÁ.
MINHA ISCA É CAMARÃO,
É PIABA, É ACARÁ.
(JOÃO LIMA DE ARAÚJO)**



PESCARIA - A HISTÓRIA



ERA COM FACHO,
DEPOIS PORONGA,
E ENFIM LANTERNA.
HOJE É MERGULHO,
NÃO TEM PINDÁ, NÃO TEM CACURI.
(JOÃO LIMA DE ARAÚJO)

ESCUMAVA MUITO PEIXE NO POÇO.
O PEIXE SUMIU.
INVASÃO NA NOSSA ÁREA.
(RAIMUNDO SOUZA DA SILVA)



PESCARIA - O FUTURO

(DÉBORA DE SOUZA FLORES E EUDIANE SILVA DE ARAÚJO)



DE FORA, VEM MUITA INVASÃO.
ESTÃO LEVANDO NOSSO PEIXE,
NÃO TEM FISCALIZAÇÃO.
TEMOS QUE FAZER ALGO PARA MUDAR,
SENÃO NOSSO PEIXINHO VAI FALTAR.

A COMUNIDADE UNIDA
TEM PODER, TEM AUTORIDADE
PARA FAZER CAXIUANÃ
VOLTAR AOS TEMPOS DA ANTIGUIDADE.

VAMOS TODOS JUNTOS COMBATER A INVASÃO,
PARA PODER VIVER MELHOR A NOSSA POPULAÇÃO.
VAMOS TODOS DIZER NÃO, NÃO À INVASÃO!
NÃO ACABEM COM NOSSOS PEIXES,
DEIXEM PARA A FUTURA GERAÇÃO.



UNIÃO - PARA QUÊ?



**A GENTE TEM QUE SE UNIR
PARA TRABALHAR PELA COMUNIDADE.**
(MARIA CALISTO MORAES DE SOUZA)

COMUNIDADE DESUNIDA NÃO TEM VOZ.

(RAIMUNDO DA COSTA CARVALHO)



UNIÃO - ONTEM E HOJE

(DÉBORA DE SOUZA FLORES E EUDIANE SILVA DE ARAÚJO)



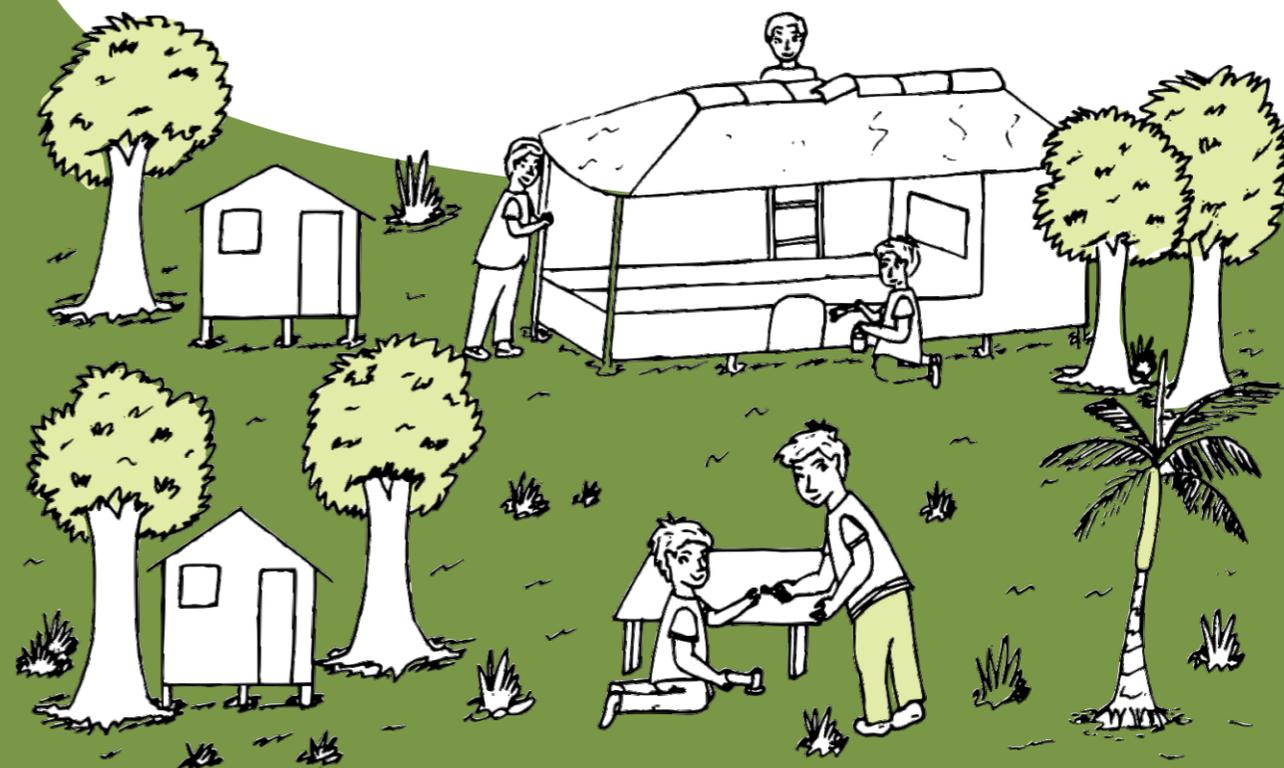
A UNIÃO FAZ A FORÇA,
JÁ DIZ UM VELHO DITADO.
SEU RAIMUNDO JÁ FALOU:
UM AJUDANDO O OUTRO,
NÃO FICA MUITO APERTADO.

CAXIUANÃ JÁ FOI RIO FARTO,
RELEMBRA SEU FELIZARDO.
ANTES ERAM TODOS UNIDOS,
FAMÍLIA, PRIMO E COMPADRE.
PEGAVAM BASTANTE PEIXE
E REPARTIAM COM A COMUNIDADE.



TODOS VIVIAM FELIZES E CONTENTES, ENTRE PARENTES.
HOJE MUITA COISA MUDOU, DESUNIÃO ENTRE IRMÃOS.
SOMOS TODOS FEITOS DE CARNE,
FILHOS DE UM MESMO PAI.

TEMOS QUE OLHAR UNS PARA OS OUTROS,
SEMPRE DISPOSTOS A AJUDAR.
SÔ ASSIM AS COISAS MUDAM,
E O POBRE SAI DO LUGAR.



UNIÃO - CADA ANDORINHA É IMPORTANTE



NA COMUNIDADE NÃO TEM UNIÃO.
CADA UM PUXA PARA UM LADO.
UM CONVIDA: _ BORA PARA O MUTIRÃO!
O DO LADO NÃO VAI, FALA: _ NÃO É COMIGO!

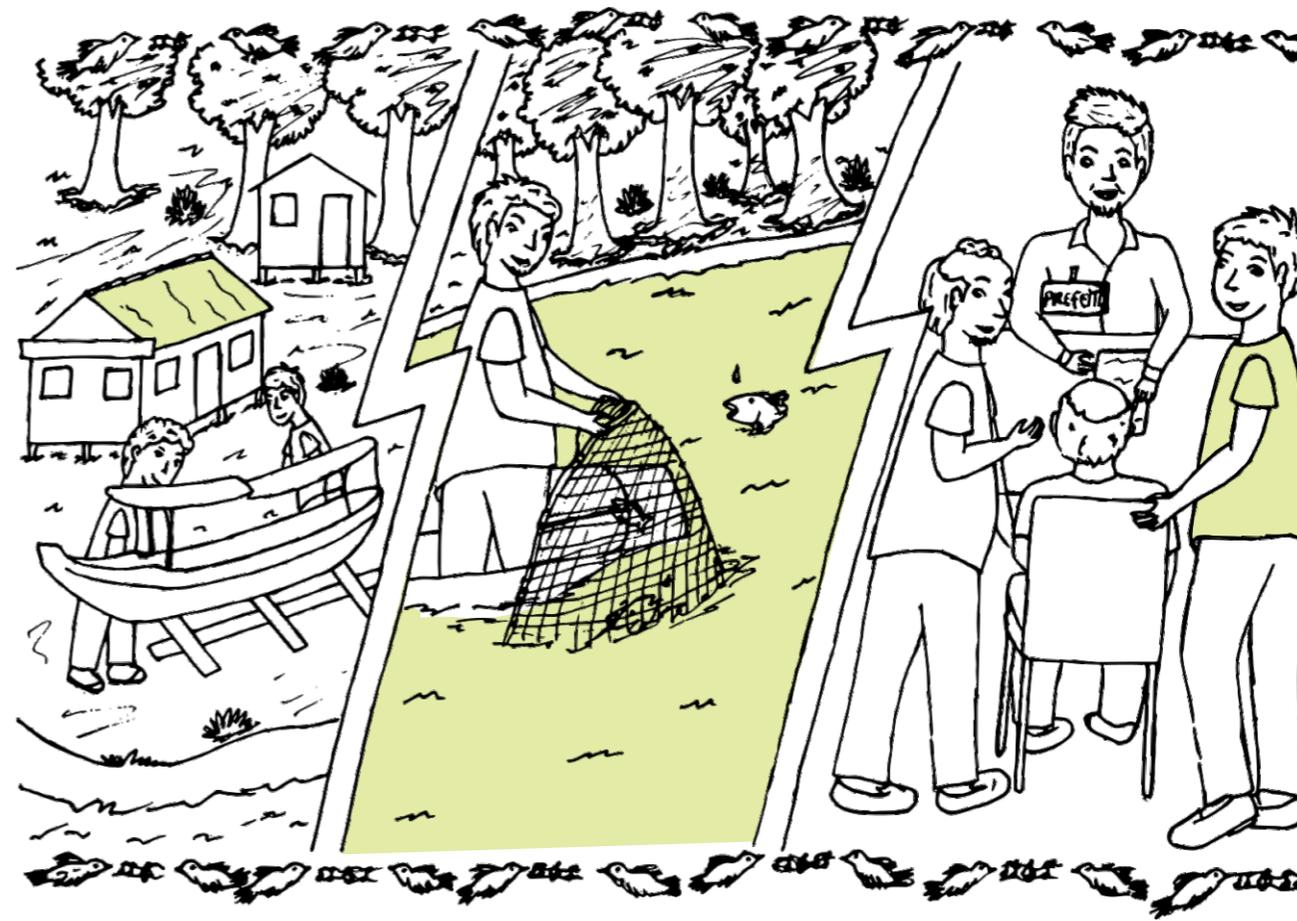
A BOLA NÃO CONVIDA O CRISTÃO.
E O CAMPO ENCHE TODO DOMINGO.
É CHUTE, GRITO, PALAVRÃO.
E RETORNAM TODA VIDA, TUDO ANIMADO.



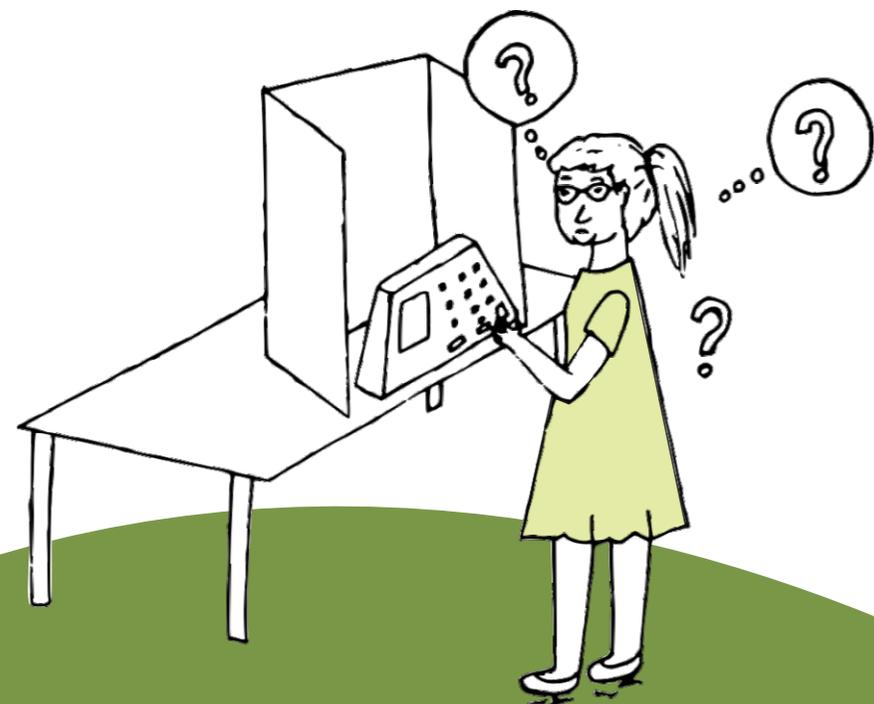


**ACUDAM, ACUDAM!
O BARCO FOI PARA O FUNDO,
A CANTINA, PARA O CHÃO.
E AGORA, DONA MARIA?
E AGORA, DONA FIRMINA?
E AGORA, DONA CATARINA?
CARPINTARIA, RAIMUNDO NÃO DOMINA.
E O PREFEITO NÃO LHE DÁ SOLUÇÃO.**

**UMA ANDORINHA SÓ NÃO FAZ VERÃO.
UM FICA NA OBRA, OUTRO ARRUMA A COMIDA.
DO PREFEITO, UM GRUPO FICA EM CIMA.
ANDORINHA EM BANDO FAZ UM BARULHÃO.**

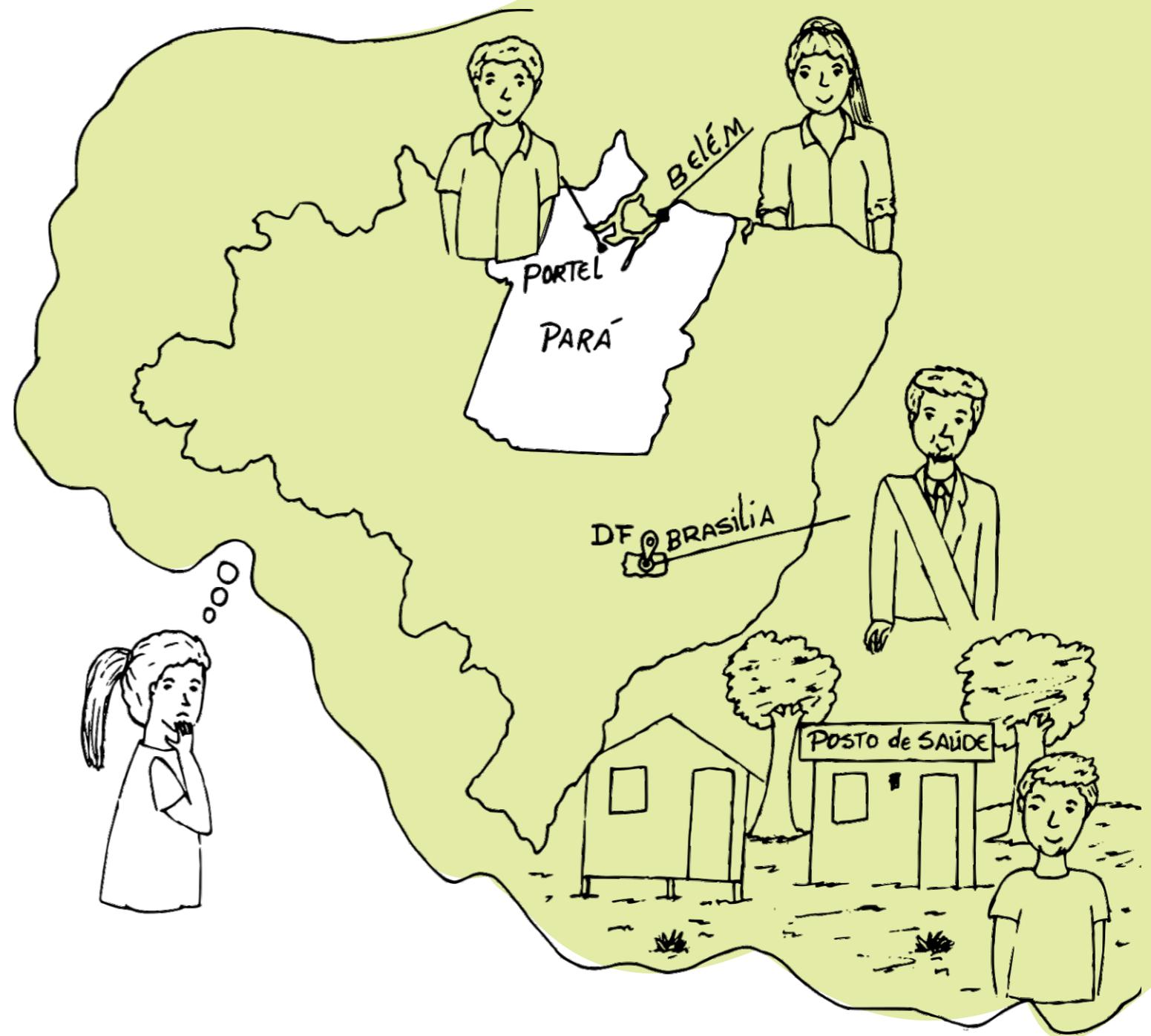


PARTICIPAR - COMO?



EU SOU ELEITORA.
(MARIA CALISTO MORAES DE SOUZA)

**VOTAR SIGNIFICA ELEGER O REPRESENTANTE
DE UM PAÍS, ESTADO, MUNICÍPIO, COMUNIDADE.
É UMA CONFIANÇA.**
(ALFREDA CATARINA DE ALMEIDA)





**A SITUAÇÃO NÃO ESTÁ NADA FÁCIL
NA NOSSA COMUNIDADE.
PARA MELHORAR,
CADA MEMBRO TEM QUE TER ENTENDIMENTO,
DAR FORÇA PARA O REPRESENTANTE.
(RAIMUNDO SOUZA DA SILVA)**

**E O REPRESENTANTE TEM QUE TRABALHAR,
E NÃO CRUZAR OS BRAÇOS.
(MARIA DE NAZARÉ NOGUEIRA DE SOUZA)**



**NOSSA COMUNIDADE SÓ DEPENDE DE NOS UNIRMOS,
TRABALHARMOS JUNTOS.
(RAIMUNDO DA COSTA CARVALHO)**

**SÓ ASSIM PODEMOS BOTAR NOSSA CANTINA DE PÉ.
(MARIA CALISTO MORAES DE SOUZA)**

PARTICIPAR - PELO VOTO

(DÉBORA DE SOUZA FLORES E EUDIANE SILVA DE ARAÚJO)



**MEIO COMPLICADO, ESSE NEGÓCIO.
QUANDO VOTO, NÃO ACERTO, NA PESSOA ERRADA EU APOSTO.
QUANDO NÃO VOTO, SOU "CONTRA A DEMOCRACIA".
DIFÍCIL ESCOLHER O REPRESENTANTE NOSSO DE CADA DIA.**

**É TANTA PROMESSA, TODOS DIZEM: _VOU FAZER O MELHOR!
SOMOS POBRES, MORAMOS NA ROÇA, NÃO TEMOS ESTUDO,
MAS TEMOS NOSSO VALOR.**

**COM MEU TRABALHO, CONTRIBUO.
TANTO IMPOSTO PAGO, TÃO CARO É TUDO.**



**MEU VOTO É MINHA ARMA CONTRA OS MAUS GOVERNANTES
POR UM CAXIUANÃ MELHOR, UM MUNICÍPIO MELHOR,
UM BRASIL MELHOR! UM MUNDO MELHOR!**

**MERECEMOS SER BEM TRATADOS, COMO CIDADÃOS QUE SOMOS.
TEMOS DIREITO A EDUCAÇÃO DE QUALIDADE,
MAIS SAÚDE PARA O POVO.
NÃO AGUENTAMOS MAIS TANTA DESIGUALDADE,
ONDE POCOS TÊM TANTO E MUITOS, TÃO POUCO.**

PARTICIPAR - PELA COBRANÇA

**SENHOR PREFEITO DE MELGAÇO,
OS CIDADÃOS ABAIXO ASSINADOS
DA COMUNIDADE DE CAXIUANÃ
SOLICITAM A VOSSA EXCELÊNCIA:**



**UM POSTO MÉDICO PARA ATENDER
O POVO DE NOSSA COMUNIDADE,
POIS NÃO TEMOS CONDIÇÃO
DE IRMOS PARA A CIDADE.**
(RAIMUNDO DA COSTA CARVALHO)



**UMA ANTENA DE TELEFONIA,
PARA NOS AJUDAR
A NOS COMUNICAR
COM AMIGOS E FAMÍLIA.**
(ALFREDA CATARINA DE ALMEIDA)

**QUE APRONTE NOSSA ESCOLA,
UMA ESCOLA DE QUALIDADE MELHOR.
NOSSAS CRIANÇAS NÃO TÊM ONDE ESTUDAR
E NÓS, IDOSOS, NÃO TEMOS PROFESSOR.**

(MARIA CALISTO MORAES DE SOUZA
E RAIMUNDO SOUZA DA SILVA)



AGRADECIMENTOS

Agradecemos: às **educandas** e aos **educandos**, pelo exemplo de coragem e persistência, pela paciência e generosidade com que receberam este Projeto; aos **monitores**, pela dedicação no apoio às atividades, na atenção aos educandos; ao **Museu Paraense Emílio Goeldi**, pela assessoria pedagógica; à **Mangione, Filhos & Cia Ltda**, pela sensibilidade e autorização para publicação sem ônus da letra da música 'Prepara a Fogueira'.

PARA SABER MAIS SOBRE O MÉTODO

Brandão, CR. 1981. **O que é Método Paulo Freire**. São Paulo: Editora Brasiliense.

Movimento de Educação de Base. 1963. **Viver é lutar - 2º livro de educação para adultos**. Rio de Janeiro: MEB.

Sociedade de Estudos e Atividades Filosóficas. 1981. **Método Paulo Freire - manual do monitor**. Mossoró.

PARA SABER MAIS SOBRE AS FLORESTAS NACIONAIS

Acesse: www.icmbio.gov.br

Fale conosco:

Diretoria de Ações Socioambientais e Consolidação Territorial em UCs - EQSW 103/104, Bloco A, Complexo Administrativo, Setor Sudoeste, Brasília-DF, CEP: 70.670-350. Tel: (61)2028-9265.

Floresta Nacional de Caxiuanã - Rua 30 de Novembro, 2736, Cidade Nova, Breves-PA, CEP: 68800-000. Tel: (91)3783-4178.

Ouvidoria do ICMBio - ouvidoria@icmbio.gov.br





Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

